

PERIGO À SAÚDE

Gasto com combate a queimadas aumenta 27% em Campo Grande

Cultura de colocar fogo em terreno baldio colaborou para o aumento dos focos

EDUARDO PENEDO

O combate a queimadas gerou gasto de R\$ 1.041.432,58 para o Corpo de Bombeiros em Campo Grande, de janeiro até este mês. No mesmo período do ano passado, o valor gasto foi de R\$ 815.432,58, um aumento de 27%. O levantamento leva em conta vários quesitos, como salário da guarnição, valor de aquisição de equipamentos, depreciação, custo médio de manutenção, entre outros.

Campo Grande, que normalmente tem tempo seco, ainda tem um fator preponderante de que muitas pessoas têm a cultura de colocar fogo para limpar terrenos, o que propiciou para o aumento de 27% nos casos de incêndio. De janeiro até o dia 23 deste mês, o Corpo de Bombeiros registrou 1.927 casos. No mesmo período do ano passado, o número foi de 1.516 casos. Em todo o Estado, no mesmo período, houve aumento de 3%.

Nos últimos três dias, a umidade relativa do ar ficou em torno de 20%, fato que ajuda na propagação do fogo. Segun-



VALDENIR REZENDE

OCORRÊNCIAS. Em um ano, Corpo de Bombeiros registrou quase dois mil casos de fogo em terrenos baldios

do o tenente Carlos Antônio Saldanha da Costa, especialista em combate a incêndios florestais, normalmente, são usados dois tipos de veículos para combater incêndios em vegetações e terrenos baldios: viatura conhecida como ABT, que tem um custo médio de R\$ 565,49 mil; e a viatura menor (caminhãozinho), conhecida como ABR e cujo valor é de R\$ 355,10 mil. Uma viatura ABT nova custa, em média, R\$ 750

mil; e no caso da ABR o valor é de R\$ 600 mil.

O tenente argumenta que, considerando o período de janeiro a 19 de junho do ano passado, foram registrados em todo o Estado 2.928 incêndios e, multiplicando os quesitos, o valor de gasto fica em torno de R\$ 1,599,92 milhão. Este ano, em todo o Estado houve 2.932 focos e, quando considerados os quesitos, o gasto foi de R\$ 1,658,68 milhão.

O levantamento feito pelo Corpo de Bombeiros não levou em conta o efetivo extra da Guarnição de Combate a Incêndio Florestal (Gcif), que foi colocada em serviço este mês para ajudar no combate a queimadas. Pelo menos dois bombeiros ficam escalados de sobreaviso para atender aos chamados. Eles usam um caminhão adaptado, com tanque de água e materiais para abafar e apagar incêndio.

3ª VEZ

Justiça nega pedido para impedir desmatamento

IZABELA JORNADA
NATALIA YAHN

Decisão do juiz da 1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos de Campo Grande, José Henrique Neiva de Carvalho e Silva, derrubou pedido do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS), feito pelo promotor do Meio Ambiente, Luís Antônio Freitas, para impedir que o governo do Estado desmatasse 3,3 hectares de mata nativa para construção de estacionamento da Secretaria de Fazenda (Sefaz).

A justificativa do juiz é de que não há evidências de descumprimento da legislação por parte do Estado. “Aliás, aparentemente, nota-se que o Estado, por meio de procedimento legal, entendeu conveniente a supressão da área de 3,31 hectares no Parque dos Poderes Pedro Pedrossian. Portanto, não se constata nesta fase preambular nenhuma ilegalidade, não restando alternativa senão indeferir a tutela pleiteada pelo autor”, disse o juiz, frisando que o processo está em fase inicial.

Essa é a terceira vez que tentam barrar o governo do Estado na construção de estacionamento no local. Das outras

vezes, o advogado Ricardo Pereira entrou com liminar que acabou sendo derrubada; em seguida, ele entrou com agravo, mas o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paschoal Carmello Leandro, derrubou a liminar.

O MPMS alegou que o desmatamento pretendido gerou diversas manifestações contrárias da sociedade civil, inclusive com abaixo-assinado com mais de onze mil assinaturas em oposição à supressão arbórea, e realização de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado.

Ainda de acordo com a justificativa do MP, todo o Complexo dos Poderes, composto pelo Parque dos Poderes, Parque Estadual do Prosa e Parque das Nações Indígenas, foi objeto de proteção advinda do tombamento provisório, em razão do Decreto Legislativo nº 606/2018, publicado em Diário Oficial em 29 de novembro de 2018. Como efeito da proteção provisória fica proibida, inclusive, a mutilação do bem protegido, nos termos do art. 12 da Lei Estadual nº 3.522/08, de modo que não seria possível desmatar o parque.



ARQUIVO

MATA NATIVA. Governo quer desmatar área de 3,3 hectares

REVIVA CENTRO

Rede subterrânea de energia está 80% concluída



BRUNO HENRIQUE

ADEQUAÇÃO. Técnicos da Energisa durante serviço no Centro

LUANA RODRIGUES

As intervenções da rede subterrânea que abrigará toda a fiação elétrica da Rua 14 de Julho já estão 80% concluídas. A informação é da concessionária de energia elétrica, que tem realizado adequações no entorno da obra do Reviva Campo Grande para que as mudanças sejam feitas sem a interrupção do fornecimento de energia.

Ontem, comerciantes da área que compreende a Rua 13 de Maio, a Av. Calógeras e a Rua 15 de Novembro ficaram no escuro e nem sequer puderam abrir seus comércios, já que as portas são eletrônicas. Diante da falta de energia, os semáforos não funcionaram e, com isso, o trânsito ficou comprometido no quadrilátero, causando até acidentes.

O gerente de manutenção da Energisa, Fernando Corradi, explicou que as equipes precisaram fazer uma intervenção emergen-

cial na Avenida Calógeras, no trecho entre a Avenida Afonso Pena e a Rua 26 de Agosto. A energia elétrica foi interrompida na área.

Com relação às obras de adequação da rede elétrica, o gerente informou que, em razão da complexidade das intervenções, as equipes estão trabalhando durante a madrugada para reduzir o impacto aos comerciantes e clientes do local.

A concessionária ressalta que a execução das obras de adequação no sistema elétrico da área central de Campo Grande ultrapassa 80% do previsto e que os trabalhos continuam até esta sexta-feira.

Os postes serão retirados após o comissionamento de toda a infraestrutura elétrica, de responsabilidade da empresa que está executando a obra, e também depois que todas as empresas de telefonia e internet retirarem os cabos de seu domínio.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Capital e Dourados têm novas mortes por gripe

GLAUCEA VACCARI

Dourados teve a primeira morte por gripe confirmada este ano no município, enquanto Campo Grande registrou mais um óbito pela doença na última semana, segundo consta em boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

De janeiro até terça-feira

(23), Mato Grosso do Sul registrou 46 mortes por gripe. Os números já superam todo o ano passado, quando a gripe vitimou 33 pessoas.

As notificações da doença também já ultrapassam o total de 2018, com 1.137 neste ano, contra 1.028 no ano anterior. **(Leia mais no Portal Correio do Estado)**

EDUCAÇÃO

Reintegração proporcionou avanço, diz secretária

EDUARDO MIRANDA

Para a secretária municipal de Educação, Maria Cecília Amêndola da Motta, o aumento na inclusão de jovens de 15 a 17 anos no sistema educacional – o maior avanço do Brasil – só foi possível por causa de duas medidas: as ações para trazer de volta jovens que deixaram a escola e também a implantação de escolas em tempo integral.

O avanço no ensino para jovens em Mato Grosso do Sul foi constatado pelo Instituto Ayrton Senna e pelo

Inspser. “Quando assumimos [em 2015], tínhamos uma taxa de reprovação escolar – em algumas escolas – de 25% para jovens com idade entre 15 e 17 anos”, diz Maria Cecília. “Isso significava que, ao reduzir a reprovação, poderíamos economizar esse mesmo percentual”.

Economista-chefe do Instituto Ayrton Senna e professor do Inspser, Ricardo Paes de Barros explica que, a cada jovem desta faixa etária fora da escola, a economia local perde R\$ 100 mil.

20%

MAIS INCÊNDIOS
O Corpo de Bombeiros de Campo Grande combateu mais de 2.300 focos de incêndios em vegetação (zona urbana e rural) em 2018. Esse número equivale a um aumento de 20% em comparação com 2017. Ainda em 2018, o município atendeu quase 60 mil ocorrências médicas decorrentes de problemas respiratórios. Esse número equivale a mais de 160 casos atendidos diariamente, somente na rede pública de saúde.

em lixo não quer se indispor com o vizinho”, explica.

De janeiro até o dia 22 deste mês, a Semadur multou e autuou 138 pessoas pelo crime. O valor da multa varia de R\$ 2.339,00 a R\$ 9.356,00. Das sete regiões urbanas de Campo Grande, a região do Bandeira foi a que teve mais pessoas multadas (39), seguida do Prosa, com 25. Em terceiro lugar, a região do Segredo, com 21; Imbirussu, com 16 pessoas multadas; o Anhanduizinho, com 14; e na sequência as regiões Lagoa e Centro, com 14 e 11, respectivamente.

ALCOOLVALE S/A – ÁLCOOL E AÇÚCAR
(em regime jurídico de Recuperação Judicial)
CNPJ/MF – 15.444.904/0001-83 - NIRE – 54.300.001.406 - Aparecida do Taboado-MS.
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Pelo presente Edital, e na melhor forma de direito, ficam os Senhores Acionistas da sociedade Alcoolvale S/A – Alcool e Açúcar (em regime jurídico de Recuperação Judicial), convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se-á no dia 31 de Julho de 2019, às 16:30 horas, em sua sede social, situada no Parque Industrial Fazenda Santa Inês, Zona Rural, no Município e Comarca de Aparecida do Taboado-MS, para debaterem e deliberarem a respeito da seguinte **Ordem do Dia: Assembleia Geral Ordinária** - Apresentação do relatório da Administração; - Aprovação das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores, relativas ao exercício findo em 31.03.2019; e - Deliberação acerca do resultado do exercício; **Assembleia Geral Extraordinária** - Ratificação de Operação de venda de etanol hidratado combustível; para entrega futura com garantia de alienação fiduciária de sociedade de cana-de-açúcar, celebrado com a empresa Trial Comércio e Logística Ltda. (CNPJ/MF nº 31.832.931/0001-80);- Remuneração dos Administradores; e - Elevação do Capital Social, sem emissão de novas ações e com alteração dos estatutos sociais - reserva de incentivo fiscal - Termo de Acordo firmado entre a companhia e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. O presente Edital é afixado na sede da sociedade e publicado na imprensa na forma da legislação vigente. Ficam os acionistas devidamente informados de que todos os documentos relacionados com a pauta da Ordem do Dia, encontram-se a disposição para consultas na sede da sociedade, Aparecida do Taboado-MS, 22 de julho de 2019. (a) Alcoolvale S/A – Alcool e Açúcar - em Recuperação Judicial. Rogério Nogueira Alves - Cláudio Luis Nunes - Diretoria Executiva.